



SAÚDE ESCOLAR DE ADOLESCENTES: INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

SCHOOL HEALTH OF ADOLESCENTS: INCIDENCE AND PREVALENCE OF SYSTEMIC ARTERIAL HYPERTENSION

SALUD ESCOLAR DE LOS ADOLESCENTES: INCIDENCIA Y PREVALENCIA DE LA HIPERTENSIÓN ARTERIAL SISTÊMICA

Cíntia Beatriz Goi¹, Humberto Salamoni², Fernanda Duarte Siqueira³, Fabiano Pereira dos Santos⁴, Sabrina Azevedo Wagner Benetti⁵, Marinez Koller Pettenon⁶

RESUMO

Objetivo: avaliar níveis pressóricos em adolescentes integrados aos cursos de ensino médio, na faixa etária de 14 a 17 anos, no Instituto Federal Farroupilha Campus Panambi (RS), Brasil. **Método:** estudo descritivo, analítico, transversal, de abordagem quantitativa. Os dados serão coletados por meio de um instrumento semiestruturado com dados sociodemográficos, avaliação de níveis pressóricos, medidas antropométricas e histórico de saúde. Em seguida, submetidos à análise estatística pelo SPSS versão 20.0. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí, sob o CAAE: 50784615.6.0000.5350. **Resultados esperados:** o estudo auxiliará na realização de ações interventivas, focadas na saúde e prevenção na escola, como proposta transdisciplinar e multiprofissional entre as disciplinas ofertadas no plano curricular. **Descritores:** Pressão Arterial; Adolescente; Enfermagem; Saúde Escolar.

ABSTRACT

Objective: to evaluate pressure levels in adolescents enrolled in high school courses, aged 14 to 17 years, at the Farroupilha Federal Institute Campus Panambi (RS), Brazil. **Method:** descriptive, analytical, cross-sectional, quantitative approach. Data will be collected through a semi-structured instrument with socio-demographic data, blood pressure levels, anthropometric measures and health history. Then, they were submitted to statistical analysis by SPSS version 20.0. The research project was approved by the Research Ethics Committee of the Regional University of the Northwest of the State of Rio Grande do Sul - Unijuí, under the CAAE: 50784615.6.0000.5350. **Expected results:** the study will assist in the implementation of intervention actions, focused on health and prevention in school, as a transdisciplinary and multi-professional proposal among the subjects offered in the curricular plan. **Descriptors:** Blood Pressure; Adolescents; Nursing; School Health.

RESUMEN

Objetivo: evaluar los niveles de presión arterial en adolescentes integrados a los cursos de enseñanza secundaria, de 14 años a 17 años, del Federal Instituto Ragamuffin Campus Panambi (RS), Brasil. **Método:** estudio descriptivo, analítico, transversal, con enfoque cuantitativo. Se recogerán los datos a través de instrumento semiestructurado con datos socio-demográficos, evaluación de niveles de la presión arterial, mediciones antropométricas y el histórico de salud. Enseguida sometidos a análisis estadístico por el SPSS versión 20.0. El proyecto de investigación ha sido aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Universidad Regional del Noroeste del Estado de Rio Grande do Sul - Unijuí, bajo la CAAE: 50784615.6.0000.5350. **Resultados esperados:** el estudio le ayudará en la realización de las acciones interventoras, centradas en la salud y prevención en la escuela, tales como propuesta transdisciplinaria y multidisciplinaria entre las asignaturas ofrecidas en el plan de estudios. **Descriptores:** La Presión Arterial; Adolescentes; Enfermería; Salud Escolar.

¹Discente, Curso de Enfermagem, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUI. Ijuí (RS), Brasil. E-mail: cintiabgoi@bol.com.br; ²Enfermeiro, Coordenador no Hospital Santo Antônio. Tenente Portela (RS), Brasil. E-mail: salamoni09@yahoo.com.br; ³Discente, Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUI. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ. Ijuí (RS), Brasil. E-mail: nandadu29@hotmail.com; ⁴Discente, Curso de Enfermagem, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUI. Ijuí (RS), Brasil. E-mail: fabiano.santos@unijui.edu.br; ⁵Enfermeira, Mestranda, Programa de Atenção Integral à Saúde, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUI. Ijuí (RS), Brasil. E-mail: sabrina.benetti@hotmail.com; ⁶Enfermeira, Professora Mestra, Curso de Enfermagem, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUI. Ijuí (RS), Brasil. E-mail: marinez.koller@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos graves problemas de saúde pública, responsável por 7,5 milhões de mortes no mundo e representa 12,8% do total anual.¹ Conforme pesquisa realizada pela *American Heart Association* (2015) no período de 2001 a 2011, o Brasil ocupa o sexto lugar entre os países com taxas mais altas de mortalidade por doenças cardíacas, infartos e HAS. O estudo aponta a HAS como um risco mundial à saúde, com probabilidade de 1,6 bilhão de pacientes no mundo em 2025.²

Considera-se a HAS uma condição clínica multifatorial, caracterizada por níveis pressóricos elevados. A detecção dessa patologia costuma ser tardia, com evolução lenta e silenciosa, pode ocasionar lesões em órgãos como coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos.³

A Sociedade Brasileira de Cardiologia, Hipertensão e Nefrologia (2010) estimou que em no Brasil a prevalência de dois a 13% de HAS em crianças e adolescentes.⁴ No Brasil dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2002-2003 apontaram o índice de 19,7% de adolescentes com excesso de peso/obesidade, visto que a POF 2008-2009 apresentou índice de 27,3%.⁵⁻⁶ A associação inadequada da alimentação, exercício físico e sono, podem elevar o nível de obesidade entre adolescentes. Esses fatores desencadeiam predisposições a Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).⁷ Além do risco cardiovascular, pode desencadear alterações hemodinâmicas que comprometem a função ventricular e impacta no sistema arterial.⁸

A obesidade cresce mundialmente entre crianças e adolescentes, considerada um fator de risco primário a HAS.⁹ Este grupo etário tem apresentado alterações na Pressão Arterial (PA) em idades cada vez mais precoces. Destacam-se os fatores de risco modificáveis, como obesidade, etilismo, tabagismo, sedentarismo, excesso de sódio na alimentação e os fatores de risco não modificáveis como sexo, idade, cor, raça e hereditariedade.¹⁰ Em estudo realizado com 1.867 escolares, no município de Santa Cruz, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, observou que a PA elevada tem maior prevalência entre meninos, com histórico de diagnóstico de HAS dos pais.¹¹

A HAS em crianças e adolescentes está em crescimento exponencial em países em desenvolvimento, por ser uma doença muitas vezes assintomática em suas fases iniciais, o que colabora é a falta de diagnóstico precoce, aliado a isso a falta de informação por parte

da população que contribui para o baixo controle.¹²⁻³

Na infância a aferição da PA se torna essencial em toda a avaliação clínica, pois é uma ótima estratégia para identificação de risco e possível prevenção de agravos, e deve ser definida como pressão igual ou maior ao percentil 95 de distribuição da PA.⁴ Os estudos demonstram que os níveis pressóricos na adolescência apresentam-se elevados e tendem a permanecer por toda a vida, esse fator acarreta complicações precoces. Por esse motivo este grupo deve ser alvo de medidas educativas e preventivas.¹⁴

As implicações da assistência de Enfermagem na promoção e prevenção das DCNT, poderá ser enfrentada por meio da implementação de ações educativas, lúdicas e metodológicas na escola. Com a finalidade de fazer orientações sobre prevenção primária e qualidade alimentar, exercício físico, lazer, sono e cultura. Desse modo constitui-se a intensão de despertar consciência nos escolares sobre o autocuidado na saúde desde a infância.¹⁵

A temática deste estudo foi desenvolvida devido a sua relevância em identificar precocemente os níveis pressóricos em adolescentes. Por não existirem muitos estudos brasileiros que façam essa estimativa sobre a prevalência da PA nessa faixa etária, é crucial a pesquisa e verificação dos níveis pressóricos associados com os indicadores antropométricos.¹⁶

O objetivo deste estudo é avaliar níveis pressóricos em adolescentes integrados aos cursos de ensino médio, na faixa etária de 14 a 17 anos, no Instituto Federal Farroupilha Campus Panambi (RS), Brasil.

MÉTODO

Estudo descritivo, analítico, transversal, de abordagem quantitativa. Será aplicado um questionário semiestruturado com dados sociodemográficos, avaliação de níveis pressóricos, medidas antropométricas e histórico de saúde. Os dados serão coletados entre os 250 adolescentes do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Panambi (RS), Brasil, que integram o ensino médio.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí (RS), Brasil, sob o CAAE: 50784615.6.0000. 5350. A coleta foi iniciada em março de 2016 e visa alcançar um número representativo de discentes do ensino médio da instituição. Entre os que se disponibilizarem a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que

será entregue em duas vias, uma ficará em poder do aluno e a outra com a pesquisadora. Serão excluídos todos os discentes que não trouxerem autorização prévia dos responsáveis no TCLE. Os participantes serão entrevistados no setor de saúde da instituição, a fim de garantir a fidedignidade e evitar interferências nas respostas do instrumento.

Os dados coletados serão submetidos a uma análise estatística por software SPSS versão 20.0 e apresentados em forma de figuras, analisados e discutidos à luz da literatura.

RESULTADOS ESPERADOS

Este estudo pretende avaliar os dados sociodemográficos, níveis pressóricos, medidas antropométricas e histórico de saúde. Estes elementos auxiliarão na realização de ações interventivas, focadas na saúde e prevenção na escola, como proposta transdisciplinar e multiprofissional entre as disciplinas ofertadas no plano curricular. Nesse contexto o enfermeiro poderá ser o multiplicador de conhecimentos por meio da promoção e educação em saúde.¹⁷

Essas ações são importantes no sentido de alertar os adolescentes quanto ao desenvolvimento e as complicações que podem ocorrer na fase adulta.¹⁸ A Enfermagem embasada na cientificidade da pesquisa poderá orientar os discentes, docentes, familiares e a comunidade a tornar-se protagonistas na corresponsabilização do cuidado a partir da prevenção de agravos das DCNT. Integrará o serviço de saúde, a escola e as diversas instituições comunitárias na constituição de políticas públicas de saúde voltadas para a cultura preventiva e pautadas na observância de hábitos saudáveis.

REFERÊNCIAS

1. Bozza R, Campos W, Filho VCB, Neto AS, Silva MP, Maziero RSB. Pressão arterial alterada em adolescentes de Curitiba: prevalência e fatores associados. Arq bras cardiol [Internet]. 2016 [cited 2016 July 10]; 106(5):411-18. Available from: http://www.scielo.br/pdf/abc/v106n5/pt_0066-782X-abc-20160044.pdf
2. American Heart Association. Heart Disease and Stroke Statistics. [Internet] 2015. [cited 2015 Sept 25] Available from: <http://www.sbh.org.br/geral/noticias.asp?id=486>
3. Carvalho MV, Siqueira LB, Sousa ALL, Jardim PCBV. A influência da hipertensão arterial na qualidade de vida. Arq bras cardiol [Internet]. 2013 [cited 2016 July 22];100(2):164-74. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/abc/v100n2/v100n2a09.pdf>
4. Sociedade Brasileira de Cardiologia / Sociedade Brasileira de Hipertensão / Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq bras cardiol [Internet]. 2010 [cited 2015 Oct 10];95(1 suppl 1):1-51. Available from: http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_ERRATA.pdf
5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003: Antropometria e análise do estado nutricional de crianças e adolescentes no Brasil. [Internet]. 2006 [updated 2015 Sept 05; cited 2015 Sept 05]. Available from: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2003medidas/pof2003medidas.pdf>
6. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009: Análise do consumo alimentar pessoal no Brasil. [Internet]. 2011[updated 2015 Sept 05; cited 2015 Sept 05]. Available from: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pof/2008_2009_enca/pof_20082009_encaa.pdf
7. Kelishadi R, Qorbani M, Mothagh RH, Heshmat R, Ardalan G, Bahreynian M. Association of eating frequency with anthropometric indices and blood pressure in children and adolescents: the CASPIAN-IV Study. J pediatr Rio J [Internet]. 2016 [cited 2016 July 22];92(2):156-67. Available from: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0021755716000036>
8. Garcia-Espinosa V, Curcio S, Castro JM, Arana M, Giachetto G, Chiesa P et al. Children and adolescent obesity associates with pressure-dependent and age-related increase in carotid and femoral arteries' stiffness and not in brachial artery, indicative of nonintrinsic arterial wall alteration. International Journal of Vascular Medicine [Internet]. 2016 [cited 2016 Aug 02]; article ID 4916246. Available from: <http://dx.doi.org/10.1155/2016/4916246>
9. Rezende LCM, Fontes WD, Martins KP, Santos SR. Fatores de risco para hipertensão arterial em crianças. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 [cited 2016 Aug 03];8(8):2611-6. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6370>
10. Nascimento MF, Borges NSF, Bastos TPL, Nogueira DS, Mota RM, Oliveira VCC et al.

Goi CB, Salamoni H, Siqueira FD et al.

Saúde escolar de adolescentes: incidência e...

Fatores determinantes da hipertensão arterial sistêmica em dois grupos de hiperdia em um município Goiana. Rev faculdade montes belos (FMB) [Internet]. 2015 [cited 2016 July 22];8(4):163-202. Available from: <http://revista.fmb.edu.br/index.php/fmb/article/view/184/173>

11. Tornquist L, Tornquist D, Reuter CP, Burgos LT, Burgos MS. Excesso de peso e pressão arterial elevada em escolares: prevalência e fatores associados. Rev bras crescimento desenvolv hum [Internet]. 2015 [cited 2016 July 22];25(2):216-223. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v25n2/pt_13.pdf

12. Moura IH, Vieira EES, Silva GRF, Carvalho RBN, Silva ARV. Prevalência de hipertensão arterial e seus fatores de risco em adolescentes. Acta paul enferm [Internet]. 2015 [cited 2016 July 22];28(1):81-6. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v28n1/1982-0194-ape-028-001-0081.pdf>

13. Anyaegbu EI, Dharnidharka VR. Hypertension in the teenager. Pediatr Clin North Am [Internet]. 2014 [cited 2016 July 10];61(1):131-151. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3947917/>

14. Costa JV, Silva ARV, Moura IH, Carvalho RBN, Bernardes LE, Almeida PC. Análise de fatores de risco para hipertensão arterial em adolescentes escolares. Rev latinoam enferm Online [Internet]. 2012 [cited 2015 Sept 03];20(2):[about 7 p]. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v20n2/pt_11.pdf

15. Tossin BR, Souto VT, Terra MG, Siqueira DF, Mello AL, Silva AA. As práticas educativas e o autocuidado: evidências na produção científica da enfermagem. REME rev min enferm [Internet]. 2016 [cited 2016 July 15];20:e940. Available from: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1074>

16. Rinaldi ALM, Nogueira PCK, Riyuzo MC, Neto JO, Gabriel GFCP, Macedo CS. Prevalência de pressão arterial elevada em crianças e adolescentes do ensino fundamental. Rev paul pediatr [Internet]. 2012 [cited 2016 July 22];30(1):79-86. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rpp/v30n1/12.pdf>

17. Figueiredo AS, Queiroz JC, Oliveira LC, Mesquita FAA, Junior JEM. A educação em saúde com portadores da hipertensão arterial: concepções de profissionais da atenção básica. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2015 [cited 2016 Aug 03];9(Suppl 10):1405-10. Available from:

http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewFile/6777/pdf_9175

18. Santos AAS, Dutra BA, Santos CB, Brilhante FS, Fonseca MA, Barros RS. Educação em saúde na prevenção de hipertensão arterial na adolescência: relato de experiência. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2014 [cited 2016 Aug 03];8(9):3212-16. Available from: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/5554/pdf_6166

Submissão: 05/08/2016

Aceito: 10/01/2017

Publicado: 01/02/2017

Correspondência

Marinez Koller Pettenon
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUÍ
Departamento de Ciências da Vida/DCVida
Rua do Comércio, 3.000
Bairro Universitário
CEP: 98700-000 – Ijuí (RS), Brasil